

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA UESC: “CONSTRUINDO CAMINHOS”

Jurema Lindote Botelho Peixoto-UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

jurema@uesc.br

Larissa Pinca Sarro Gomes-UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

lpsgomes@uesc.br

Diná da Silva Correia-UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

dina@uesc.br

Resumo:

Este trabalho pretende apresentar o percurso teórico-metodológico tomado durante o desenvolvimento da disciplina estágio supervisionado em matemática I do Curso de licenciatura em Matemática em um semestre e as expectativas dos alunos estagiários. Nesta disciplina o aluno deve se familiarizar com a prática docente do Ensino Fundamental, perfazendo carga horária total de 210 horas, assumindo a regência de uma turma. Para isso, os professores desta disciplina se reuniram e discutiram um caminho a ser seguido. Definiram estudar as concepções que o estágio vem assumindo historicamente, os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental e alguns artigos referentes à prática profissional para fundamentar a preparação de um projeto de estágio e melhorar os olhares dos alunos nas observações. Nos primeiros encontros os alunos tinham expectativas e temores em relação ao estágio. Suas expectativas foram se transformando durante o percurso trilhado, alguns temores permaneceram e um caminho foi sendo construído, caminho de reflexão na ação.

Palavras-chaves: Estágio, expectativas, formação, Licenciatura em Matemática.

Introdução

O estágio curricular, junto com as disciplinas teóricas desenvolvidas no curso, é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores, apresentando-se como responsável pela construção de conhecimentos, possibilitando contribuir com o fazer profissional do futuro professor (FREIRE, apud SANTOS, 2005).

Para isso o estágio curricular deve integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação

crítica, a partir das conexões com as disciplinas do curso. O estágio curricular é um campo de conhecimento, portanto, volta-se para uma visão ampla deste, no sentido de atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental, ele pode se constituir em atividade de pesquisa. Dessa forma, o estágio deveria ser desenvolvido durante toda a trajetória da formação inicial do professor (PIMENTA e LIMA, 2004).

Segundo o Artigo 12 da resolução CONSEPE¹ 42/2004 “o estágio supervisionado é obrigatório, devendo ser iniciado a partir da segunda metade do curso e implica na inserção efetiva do aluno no contexto educacional. O estágio deve constituir-se para o licenciado, em momentos de experiências vivenciadas na escola ou em ambiente de aprendizagem, e tem como função promover a integração entre teoria e prática, exercitando, assim, as competências adquiridas enquanto discente do curso de matemática”.

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática é distribuído em duas disciplinas, ofertadas nos dois últimos semestres do curso: Estágio Supervisionado em Matemática I (210h) e Estágio Supervisionado em Matemática II (210h). O estágio supervisionado é desenvolvido nas séries dos Ensinos Fundamental e Médio. O aluno-docente desenvolve um planejamento de aulas a serem ministradas nos ensino fundamental e médio, respectivamente. Essas aulas são ministradas com a supervisão do professor da disciplina de estágio da UESC e acompanhadas pelo professor regente da escola ou do ambiente de aprendizagem onde vai atuar. Ao final de cada semestre, essas experiências são relatadas em forma de seminários, painéis, grupos de discussões, fóruns junto à comunidade acadêmica e os professores envolvidos no estágio.

Neste trabalho apresentaremos o percurso teórico metodológico que seguimos para o encaminhamento da disciplina estágio e as mudanças nas expectativas dos alunos neste percurso, a partir das análises das respostas dos alunos.

Metodologia

Participaram das aulas 14 alunos matriculados na disciplina Estágio Supervisionado em Matemática I com carga horária total de 210 horas/aula. Dentre estes, seis não tinham experiência docente e os outros possuíam experiência menor ou igual a três anos.

O programa da disciplina foi desenvolvido na sala de aula com carga horária total de 210 horas baseada nas etapas abaixo:

¹ Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UESC.

- 1) Desenvolvimento da dinâmica de grupo “Conhecendo a turma” onde os alunos foram divididos em duplas para se apresentarem mutuamente e depois cada um apresentava o colega ao grupo todo.
- 2) Estudo e discussão das concepções de estágio assumido historicamente nos cursos de licenciatura (PIMENTA E LIMA, 2004).
- 3) Estudo e posterior apresentação de tópicos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999). Para isso a turma foi dividida em dois grupos um ficou com o terceiro ciclo e o outro com o quarto ciclo.
- 4) Leitura e reflexão dos artigos do livro “Para aprender Matemática” de Sérgio Lorenzato (2006) e do artigo “Desafios de ser professor de Matemática hoje no Brasil” (FREITAS et al,).
- 5) Observação e Co-participação na escola direcionada por um roteiro de ações de observação da escola e da turma escolhida.
- 6) Elaboração do projeto de intervenção e/ou pesquisa
- 7) Apresentação na sala de aula de uma atividade do seu projeto.
- 8) Desenvolvimento do projeto na escola campo de estágio.
- 9) Relatório Final /Seminário Final

As expectativas dos alunos estagiários

A tabela 1 apresenta as expectativas dos alunos estagiários no primeiro dia de aula da disciplina e após o estudo do referencial teórico e das observações na escola (carga horária de 80 horas/aula).

Expectativas dos alunos estagiários	
Antes: no primeiro dia de aula	Depois de 80 horas/aula
Minhas expectativas frente à disciplina estágio supervisionado é a possibilidade de trocar informações e vivências da prática pedagógica. Espero adquirir maior conhecimento e, dessa forma, poder aplicá-lo efetivamente em sala, tornado-me assim um melhor profissional.	Comecei a entender melhor o ser professor, o ser profissional. Também pude perceber que as dificuldades dessa atividade são muitas. Porém, soluções estão sendo procuradas. Ocasionalmente, quando estiver com alguma dificuldade em sala, vou procurar lembrar do papel do professor frente ao mundo, a sociedade que não pára e evoluir.
Tenho alguma experiência em sala de aula, espero que no estágio aumente a minha capacidade de ensinar e minhas habilidades como professora.	O que mudou foi que aprendi novas técnicas, jogos, habilidades para a melhoria do ensino da matemática. Comecei a ver as diferenças entre as salas, analisar as salas, a capacidade de aprendizado dos alunos, materiais contidos na escola.
Já tenho experiência como professor espero que estágio me fortaleça como educador e aumente minhas	O estágio mostrou caminhos ao ensino da matemática, atingindo minhas expectativas em relação à matéria. O estágio é além de

ferramentas em sala de aula.	orientar uma aula, ampliar os métodos de ensino, como ver a realidade da escola, dos alunos e acima de tudo sua cultura.
Como já estou em sala de aula, minha expectativa é em descobrir e/ou desenvolver um método no qual eu possa acoplar conteúdos e dinâmicas matemáticas.	Minha expectativa continua sendo a mesma, porém vou procurar desenvolver métodos que estimulem o raciocínio matemático e o interesse, pois muitos deles tiveram contato apenas com regras.
Ao mesmo tempo em que me sinto feliz em ter a oportunidade de me descobrir professor, tenho muito receio do que está me esperando... meu maior receio é inerente ao alto grau de indisciplina dos discentes, o controle da situação...Espero que este contexto aumente em mim o gosto pela matemática, pelo ensino desta disciplina e eu aprenda muito junto aos professores e alunos da instituição que trabalharei.	Minhas expectativas não sofreram tantas mudanças, uma vez que já estava ciente do desafio que iria enfrentar, porém percebo que determinadas atitudes que seriam executadas tomam um outro rumo... o que muda gira em torno do conhecer a estrutura escolar, os relacionamentos dos professores entre si e entre a coordenação e a administração.
Espero aprender a ensinar, esta é para a maioria dos alunos a função do estágio supervisionado.	Não basta apenas aprender a ensinar matemática (que sugere transmitir um conteúdo específico) a missão do professor exige muito mais que isso; é preciso educar, formar um ser não somente no aspecto cognitivo, mas em todo complexo de possibilidades que o indivíduo encerra.
Estou na condição de estreante, espero aprende com meus colegas e professores, a partir de suas experiências em sala de aula, debates de textos didático-pedagógicos que auxiliam nossa formação.	... Mudei muitos meus conceitos em relação ao ensino-aprendizagem... aprendi que o professor acima de tudo deve ajudar na formação do aluno como cidadão, abordando conteúdos, usando estratégias que façam parte da realidade do aluno, possibilitando maior interesse deste pelo conteúdo.
Já lecionei e isso me permitiu detectar a necessidade de quebrar o bloqueio dos estudantes diante da matemática. No estágio espero ampliar meu conhecimento de forma a enriquecer os planos de aula, seja com o uso de jogos ou com a interdisciplinaridade...	... Ajudou-me a buscar metodologias de ensino que tragam satisfação recíproca (discente-docente).
Espero me descobrir dentro do período de estágio, sinto-me imatura para lidar com uma sala de aula...enfim todos os fantasmas que amedrontam um estreante como professor. Almejo gostar e desbravar estas expectativas.	Hoje fala-se muito em PCN, LDB., mas todo este arsenal de nada adianta se não houver um investimento maior em educação. O professor se vira de todas as formas e meios, vive sobrecarregado de horas-aulas, especializa-se, forma opinião, contribui para a formação de cidadãos, faz tudo para o aluno aprender, mas infelizmente, nada lhe é posto em troca.
Quando iniciei esta disciplina esperava algo pronto, fácil, achava que teria a oportunidade de dar apenas aulas, apenas conteúdos passados com didática e conhecimento adquiridos ao longo do tempo.	Hoje muita coisa mudou, percebi que o papel do professor vai muito além de conteúdos. Todos temos a missão de sermos eternos aprendizes, o professor em especial, estará sempre em busca de mais conhecimentos, ele deve ser também um pesquisador, um mediador do conhecimento para que suas aulas alcancem cada aluno, fazendo-o construir seu próprio conhecimento.
Meus colegas me aconselharam convalidar a disciplina,	Com o que foi estudado amplia-se o conhecimento e abrem-se

pois eu já ensinava, mas tinha a expectativa de conhecer novas teorias, as tendências atuais, pois minha experiência fundamentava-se em amadoras observações de meus antigos professores. Como preparar um aula? Como intervir no processo ensino aprendizagem? Como comportar-me em certas salas? Quais recursos usar?	novas discussões: temos plena clareza onde estamos pisando, todos os prós e contras já estão postos, as expectativas não são novas, cabe a nós professores adaptarmos aos novos desafios.
Minha expectativa era de uma aula totalmente prática, não imaginei que tivesse tanta teoria para estudar: PCNs, métodos de ensino.	...me mostrou o quanto é difícil ensinar matemática a as principais dificuldades que nós professores temos que lidar...
Minha expectativa é trocar experiências com meus colegas, principalmente pela grande dificuldade do ensino de matemática, para melhorar minha prática pedagógica.	O que me chamou atenção foi o papel do professor, pois além de ensinar o conteúdo ele tem uma responsabilidade na formação social do indivíduo.
Espero que o estágio venha confirmar que eu estou na profissão certa e que me ajude a me desenvolver como pessoa e como professor, uma vez que tenho pouca experiência, espero ganhar condição para não se mais um professor.	Tenho um grande desafio, pois lidar com educação não é fácil, dada as situações que podemos encontrar nas escolas....a partir destes referenciais teóricos, é possível criar o mínimo de senso crítico necessário que todo professor precisa.

Tabela 1. Expectativas dos alunos estagiários.

Considerações Finais

As narrativas dos estagiários revelam que os alunos que não tinham experiência em sala de aula esperam no estágio confirmar a sua profissão, se descobrindo enquanto professor; enfim, desejam aprender a ensinar. Além disso, apresentam “temores” em relação à falta de experiência: o medo de não controlar a indisciplina da turma, entre outros.

Mas os alunos que já tem experiência esperam no estágio aprofundar seus conhecimentos através da troca de experiências com os colegas e da fundamentação teórica que auxilie a prática; quando citaram que queriam métodos que motivem os alunos, textos didáticos pedagógicos, uso de jogos, interdisciplinaridade, uso de recursos, como intervir na sala de aula, etc.

No decorrer da disciplina observou-se que na maioria as expectativas mudaram, seus olhares foram sendo aperfeiçoados com o estudo dos referenciais teóricos e as observações direcionadas na escola. Enfatizaram que ensinar é ajudar na construção da cidadania e ser professor é mais do que passar o conteúdo, pois envolve outros conhecimentos. Foi colocada em xeque a desvalorização da profissão.

Concluímos que a escolha teórico-metodológica, o estudo e as discussões das observações ajudaram os alunos estagiários a enxergarem a realidade educacional sob vários aspectos, formando conceitos, definindo posicionamentos em relação à profissão escolhida. E a construção de caminhos no ensino da disciplina estágio passa pelo entendimento do ensino como prática reflexiva sendo visto como uma tendência significativa nas pesquisas em educação que tem apontado para a valorização do saber docente (PIMENTA, 2005). Assim, acreditamos que a fase de preparação para a docência proporcionada pelos estágios é fértil, no sentido de permitir reflexões e debates com a classe e os professores formadores, mediados pelos estudos teóricos na Universidade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. **Parecer CNE/CP-09/2001**. Brasília: MEC-CFE, 2002.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. **Parecer CNE/CP-02/2002**. Brasília: MEC-CFE, 2002a.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental** Brasília Ministério da Educação / Secretaria de Educação Media e Tecnologia, 1999.

FREITAS M.T.M. , et al. O desafio de ser professor de Matemática hoje no Brasil. In: FIORENTINI D., NACARATO A. (orgs.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática**. Campinas, SP: Musa, 2005, p. 89-105.

LORENZATO, S. **Para aprender Matemática**. Campinas, SP: autores associados, 2006.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.;GHEDIN, E. (orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil – gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, H. M. dos. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**. GT 8, 28ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu-MG, 2005.